

**PO 18 - CRIONEURÓLISE DE NERVO INTERCOSTAL EM DOR CRÓNICA: UMA SÉRIE DE 5 CASOS**

Mariano Veiga<sup>1</sup>, João Galacho<sup>1</sup>, Edgar Semedo<sup>2</sup>, Teresa Fontinhas<sup>1</sup>, Lucindo Ormonde<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, <sup>2</sup>Centro Hospitalar Universitário de Coimbra

**INTRODUÇÃO:** A dor crónica, de características neuropáticas, nociceptivas ou mistas, apresenta-se como um fator limitante nas atividades de vida diária, conferindo um impacto negativo na qualidade de vida. A crioneurólise apresenta-se como ferramenta de abordagem clínica em doentes selecionados, com território doloroso corretamente identificado e análise minuciosa do sistema nervoso periférico.<sup>1</sup>

Descrevemos a experiência do nosso centro, na utilização desta técnica, no tratamento de neuropatia intercostal, de diferentes etiologias.

**CASO CLÍNICO:**

Caso	Sexo	Idade	DN4	Etiologia	Escala numérica dor inicial	Escala de dor ao 1º mês	Escala de dor aos 3 meses
1	F	72	>4	<i>Entrapment</i>	7/10	0/10	0/10
2	F	28	>4	Trauma costal	7/10	0/10	0/10
3	M	47	>4	Trauma costal	8/10	0/10	0/10
4	M	63	>4	Pós toracotomia	9/10	0/10	A avaliar
5	F	54	>4	Pós toracotomia	10/10	0/10	A avaliar

**DISCUSSÃO:** A correta identificação de quadros dolorosos com origem num nervo periférico e a positividade a bloqueios diagnóstico, são condições obrigatórias para a correta seleção de doentes para crioneurólise.

A crioneurólise apresenta-se como uma ferramenta clínica validada e eficaz no controlo da dor aguda e crónica. A diminuição da intensidade da dor, a melhoria da qualidade de vida, a maior

disponibilidade para as atividades de vida diária e o retorno à atividade laboral, aliadas à desmedicalização dos doentes, tornam-se possíveis com recurso a esta tecnologia.

**REFERÊNCIAS:**

1 - Anesthesiology. 2020 Nov 1;133(5):1127-1149.



